

O sangue como nas veias
Fue boca como o mundo
As palavras ferem feras
E caram poças sem fundo
Carrem ditos imperdáveis
E falas que alonguem
E os pensamentos mais terríveis
Um dia lá acontecem

Quantas vezes no olhar
Dime quando devairade
O futuro das tuas palavras
Dime quando já passade
Ai de ti que ouste a voz
Que este crime secelou
Que este crime secelou
Pois nunca os males vêm to
Desde que Adão no firmo

Quantas vezes o frejo
Dime toda insalvade
Se cravado no teu peito
Como fleche envenenado

O sangue manda ao just
E o ouro manda ao just
Pode mentir todos o azo
Mas o corpo nunca mente

Ai de ti se deses ouvidos
A voz do sangue que pinto
Ai de ti se deses ouvidos
A voz do sangue que pinto

O sangue manda ao just
E o ouro manda ao just
Pode mentir todos o azo
Mas o corpo nunca mente

Ai de ti se deses ouvidos
A voz do sangue que pinto
Ai de ti se deses ouvidos
A voz do sangue que pinto
Pois em todos os sentidos
Nada manda a parte hebraica